



# TOCHA



## PETROLEIROS DENUNCIAM ASSÉDIO MORAL DA PETROBRÁS



Em consulta organizada pelo Sindicato, trabalhadores confirmam práticas de assédio da empresa durante Campanha Salarial. Pág. 3



PROTESTOS NO CHILE ENFRENTAM REPRESSÃO E EXIGEM RENÚNCIA DE PRESIDENTE

Pág. 4

# LEILÃO REFORÇA IMPORTÂNCIA DA PETROBRÁS ESTATAL E INTEGRADA

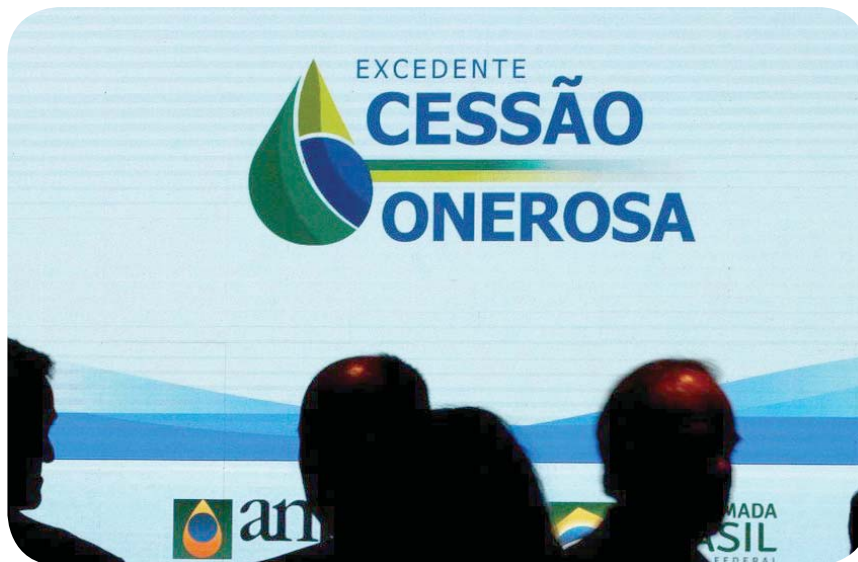
O resultado do megalilão da cessão onerosa do pré-sal, realizado no dia 6, comprova a importância da Petrobrás estatal e reforça a necessidade de manter a empresa integrada para garantir que os recursos explorados sejam usados à serviço do país.

Com poucas propostas e sem nenhuma concorrência, a Petrobrás foi a única empresa a arrematar dois dos quatro blocos à venda. Com isso, a estatal, tão atacada por Bolsonaro e Paulo Guedes, impediu que as expectativas do governo com o leilão fossem totalmente frustradas.

Das 14 empresas habilitadas a participar, metade nem compareceu ao pregão. Especialistas da área especulam que o motivo do baixo interesse das companhias internacionais se deve ao lance mínimo pedido pelo governo e à insegurança jurídica que ronda o processo de licitação, contestado na Justiça.

## Em defesa da Petrobrás

Não é à toa que a Petrobrás teve participação decisiva no



Mobilização na Revap contra a retirada de direitos

leilão. A estatal descobriu o pré-sal, tem tecnologia e já explora a área.

Ter a empresa como única exploradora permite que a população pressione o governo para que os recursos do pré-sal sejam usados no desenvolvimento do país, garantindo soberania energética, empregos e controle dos preços dos combustíveis.

Para isso, é preciso defender uma Petrobrás integrada do poço ao posto.

"Nada está garantido. A estatal está ameaçada pela privatização e não sabemos os próximos passos do governo em relação às áreas do pré-sal que não foram arrematadas. É preciso reforçar a defesa do patrimônio nacional", disse o diretor do Sindipetro-SJC, Luís Sendretto.

## VENDA DA LIQUIGÁS AUMENTARÁ OLIGOPÓLIO PRIVADO DO SETOR DE GÁS

Na contramão dos interesses da população, o governo anunciou, no dia 6, a venda da Liquigás para um consórcio formado pela Copagaz, Itaúsa (holding de investimentos do Itaú) e Nacional Gás, por R\$ 3,7 bilhões.

A operação ainda precisa ser aprovada pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) mas, se for confirmada,

significará a saída definitiva da Petrobrás do setor de gás de cozinha e a concentração, cada vez maior, deste mercado nas mãos de empresas privadas.

Atualmente, cinco empresas controlam 93% do mercado de gás. Com a compra da Liquigás, que possui 21% do mercado, Copagaz, Itaúsa e Nacional Gás passarão a controlar, juntas, mais de

50% do mercado. Trata-se de um oligopólio privado que, mais cedo ou mais tarde, passará a controlar o preço do gás.

"A população é quem vai sair perdendo e precisa se conscientizar dos riscos, antes que seja tarde demais. Precisamos defender a Petrobrás", disse a vice-presidente do Sindipetro-SJC, Cidiana Masini.

# CONSULTA COMPROVA: PETROBRÁS PRATICOU ASSÉDIO NA CAMPANHA DO ACT

Em uma consulta realizada pelo Sindicato, os petroleiros da Revap denunciaram que a Petrobrás praticou assédio moral durante a Campanha Salarial.

Dos 421 trabalhadores que participaram da consulta, 68% afirmaram que a empresa praticou assédio. O resultado joga por terra a tentativa da empresa de negar a prática.

Durante a Campanha Salarial a Petrobrás pressionou trabalhadores a participarem das assembleias para votarem a favor da proposta da empresa e chegou a destituir do cargo aqueles que não seguiram a orientação.

## Ameaças

Mas o assédio não parou por aí. Na tentativa de aprovar sua proposta, a Petrobrás fez várias ameaças, como a aplicação da CLT, o corte do benefício educacional dos filhos dos petroleiros e o corte dos adicionais legais durante a negociação.



Assembleia realizada no dia 6 reuniu H.A. e grupo 2

Às vésperas do início da greve, a Revap também pressionou pela assinatura de um documento em que o trabalhador se comprometeria com a equipe de contingência. Uma atitude antissindical que visou impedir o direito de greve garantido pela Constituição.

## Segurança

Sobre as condições de segurança

na Parada, 52% afirmaram estar totalmente insatisfeitos.

Apenas 26% afirmaram satisfação com as condições de segurança. "A denúncia dos trabalhadores sobre o assédio e condições de segurança é fundamental para que o Sindicato possa cobrar medidas da empresa. Vamos denunciar e exigir mudanças," afirma o presidente Rafael Prado.

## COM QUADRO NACIONAL DESFAVORÁVEL, TRABALHADORES APROVAM PROPOSTA DE ACT

Com 68% dos votos, os trabalhadores da Revap e Transpetro aprovaram a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho apresentada pelo TST, em votação realizada pelo Sindicato.

No total, 471 trabalhadores participaram da votação, 28 % votaram contra e 4 % se abstiveram.

A aprovação da proposta é reflexo do quadro nacional de mobilização da categoria. Em todo país,

os 12 sindicatos da FUP assinaram o acordo, tornando inviável a construção da greve nacional petroleira que poderia garantir os direitos.

O recuo da FUP levou ao enfraquecimento da unidade e influenciou o resultado das assembleias. Assim como em outras plantas da Petrobrás, os petroleiros da Revap haviam demonstrado disposição de luta e chegaram a realizar cortes de rendição no último dia 26,

quando deveria ser iniciada a greve nacional.

"Os petroleiros demonstraram disposição de luta em defesa dos direitos, mas infelizmente a FUP indicou o recuo. No próximo período, é necessário que os trabalhadores repensem a direção da categoria e reforcem o campo da FNP para enfrentar os desafios que estão por vir" afirma Rafael Prado, presidente do Sindipetro-SJC.

# CHILENOS PERMANECEM NAS RUAS E EXIGEM NOVA CONSTITUIÇÃO



Manifestação levou mais de 1 milhão de pessoas às ruas da capital Santiago

A onda de protestos e greves gerais no Chile já dura mais de 20 dias e coloca em xeque o governo do presidente Sebastián Piñera.

Nem mesmo a forte repressão militar, que já causou 18 mortes, faz os protestos recuarem. Nas ruas, a população exige a renúncia do presidente e a convocação de uma assembleia constituinte.

Acuado, o presidente Piñera já admite a convocação de uma assembleia constituinte.

O Congresso também discute mudanças, como diminuição da jornada de trabalho de 45 para 40 horas semanais, aumento do salário mínimo e subsídio de 20% para as aposentadorias e anistia das dívidas estudantis.

## 30 anos de neoliberalismo

A explosão social no Chile é consequência dos planos de ajuste neoliberal. Ainda na ditadura, a população viu a privatização de todo sistema público de saúde, educação, Previdência, energia, água, estradas.

Passados 30 anos, a consequência é o aumento da concentração de renda e da pobreza, sobretudo entre os aposentados, que vivem com 1/3 do salário mínimo.

## Semelhança com Brasil

Os planos econômicos que provocaram o aumento da exploração no Chile são os mesmos aplicados no Brasil por Bolsonaro e Paulo Guedes, com privatizações e retirada de direitos. Por isso, é fundamental combatermos desde já estes ataques.

Para saber mais, acesse o Petrocast por meio do QR Code ou no site [sindipetrosjc.org.br/podcast](http://sindipetrosjc.org.br/podcast)



## PETROLHEIRO

### Manteiga mofada

A Revap voltou a servir margarina mofada para os trabalhadores. Depois de muita reclamação, resolveram recolher os tabletes estragados e substituir por novos. Um descaso inadmissível que coloca em risco a saúde do trabalhador.

### Convocação

O setor de Saúde Ocupacional está convocando trabalhadores afastados por doença, para averiguação. No entanto, não está considerando o motivo do afastamento, nem se o trabalhador tem condições de se locomover por conta própria ou não.

Isso está levando trabalhadores se arriscarem no trajeto, durante afastamento. Estamos de olho!

### Enem

Recebemos denúncias de que alguns supervisores impuseram dificuldades na liberação de empregados para realização do ENEM. Esta atitude é mais uma arbitrariedade da chefia. A participação em vestibulares sem prejuízo no salário é garantida pelo artigo 473 da CLT. Respeitem nosso direito!